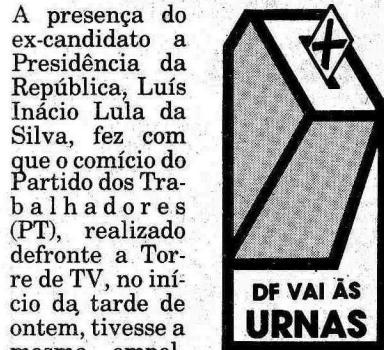


Lula levanta comício do PT na Torre

Márcio Batista



A presença do ex-candidato a Presidência da República, Luís Inácio Lula da Silva, fez com que o comício do Partido dos Trabalhadores (PT), realizado defronte a Torre de TV, no início da tarde de ontem, tivesse a mesma empolgação registrada nos tempos da sucessão presidencial. Cerca de oito mil militantes, em punhando bandeiras vermelhas, vibraram com o discurso de aproximadamente 30 minutos de Lula, que conclamou os seus partidários a "tomar conta da cidade, como no ano passado, a reverter, na última hora, as pesquisas". Lula lançou o desafio de o PT derrotar não somente o candidato da Frente Comunidade, Joaquim Roriz, como também o IBOPE.

"Não temos que ter preocupação com as pesquisas de intenção de voto. Já demonstramos que somos capazes de reverter esses índices. Lembra da Erundina? ..." questionou Lula. Em sua falação, o presidente nacional do PT não poupa críticas ao governo Collor, desde a condução da negociação da dívida externa até a proposta de pac-

to social, passando ainda pela idéia da costa básica de alimentos. Lula classificou ainda de "maracutaiá" a compra de 60% das ações da Vasp pelo grupo Canhudo, de Brasília. "Com juros subsidiados e liberação de dinheiro do governo, qualquer trabalhador compraria a Vasp", disse.

Assentamentos

Acompanhado pelo candidato a governador pelo PT, Carlos Saraiva, a senador, Lauro Campos, e de diversos outros a deputado federal e distrital — além do vice-prefeito de São Paulo, Luís Eduardo Greenhalgh —, Lula criticou ainda o projeto de assentamento promovido por Roriz, quando esteve à frente do Palácio do Buriti. "Quero ver ele dormir lá ao menos uma noite com sua mulher". Também Greenhalh não poupou críticas a Roriz: "a candidatura do ex-governador é uma afronta à Constituição", afirmou.

Saraiva disse que o voto do PT, em 3 de outubro, é o "único caminho da esquerda", convocando para isso a militância do partido ao trabalho de boca de urna e ao de fiscalização. O candidato a governador garantiu que, no segundo turno, terá encontro novamente com as urnas. Da mesma forma, Lula afirmou ter certeza de seu retorno à Brasília após 3 de outubro, para realizar um outro comício junto com Saraiva.



Parecia até a campanha do ano passado, quando as bandeiras do PT mudaram a cor do gramado